



NOTÍCIAS

Paraná e cinco estados defendem a padronização da inspeção sanitária estadual

28/03/2014

A padronização dos sistemas de fiscalização e inspeção sanitária estadual dos produtos de origem animal foi um dos assuntos debatidos no Fórum Nacional dos Executores de Sanidade Agropecuária (Fonesa) Regional Sul, realizado quarta-feira (26), durante a Expotrade, em Pinhais. Participaram do debate os representantes do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo e Mato Grosso do Sul.

Para o secretário estadual da Agricultura, Norberto Ortigara, a discussão entre os estados é extremamente importante. “É preciso unir esforços para construir soluções. Esta é uma oportunidade para gastar energia e unir conhecimento, com o objetivo de encontrar soluções que garantam a qualidade e chegue aos mercados do mundo sem restrições”, afirmou Ortigara.

O Paraná, representado por sua Agência de Defesa Agropecuária (Adapar), colocou em discussão a adesão de todos os estados ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI). “O serviço de inspeção desses estados foi considerado equivalente, mas tenho a impressão de que não é a mesma totalidade. É preciso ter o mesmo critério, não basta apenas seguir os mesmos procedimentos”, apontou Inácio Afonso Kroetz.

Segundo Kroetz, a adesão ao SISBI daria a garantia de que os produtos de origem animal consumidos em todo o território brasileiro fossem inspecionados sob os mesmos critérios. Desta forma, a fiscalização dos produtos inspecionados garantiria sua livre circulação.

Opinião compartilhada por Enori Barbieri, representante da Defesa Agropecuária de Santa Catarina. “É preciso ter um sistema padronizado e supervisionado pelo ministério. O produto consumido em Santa Catarina tem que sofrer a mesma fiscalização do produto consumido em outros estados”, afirmou Barbieri.

MODERNIZAÇÃO - Outro ponto destacado no fórum foi a necessidade de modernização do SISBI antes da adesão dos demais estados. “É preciso ter a participação do Ministério da Agricultura para que possamos encontrar uma nova forma de inspeção sanitária para atender a demanda do Rio Grande do Sul”, afirmou Kroetz.

Na visão do coordenador do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal do Ministério da Agricultura, a padronização é fundamental para a melhoria dos serviços de sanidade agropecuária do país. “Estamos abertos a discussão sobre modernizar os procedimentos de inspeção para garantir a segurança esperada pela população brasileira e que atenda aos requisitos sanitários dos diversos países com os quais o Brasil tem relações comerciais importantes, pois o SISBI é a porta de entrada para unir os conhecimentos das esferas federal e estadual para transferir a experiência para os demais estados”, afirmou Kroetz.

No caso de Mato Grosso do Sul, o governo procura a melhor maneira de implementar o sistema brasileiro. “Estamos tendo uma troca de informações que nos auxilia a tomar diretrizes, usando a experiência dos outros estados como nosso guia”, explicou Kroetz.

DOENÇAS - O encontro também abordou outros temas, como ações conjuntas no controle à tuberculose e brucelose, e a prevenção da Febre Aftosa (PNEFA). “Neste fórum de discussão procuramos fazer uma integração entre os órgãos estaduais para garantir a sanidade dos produtos quando a lei estiver defasada. A troca de experiências e interação das ações fortalecem todos os serviços de defesa sanitária de Minas Gerais”, afirmou Kroetz.

COESA - Pela manhã também foi realizada a reunião do Comitê Estadual de Sanidade Avícola. Houve a reeleição pelo presidente, Inácio Afonso Kroetz, e do vice-coordenador, Irineu Dantes Peron. “A reeleição da coordenação demonstra que o Coesa está seguindo o caminho certo”, afirmou Kroetz.

CONFIRA A GALERIA DE FOTOS DESTA NOTÍCIA:



COMPARTILHE:



© Agência de Defesa Agropecuária do Paraná - ADAPAR

Rua dos Funcionários, 1559 - 80035-050 - Curitiba - PR [MAPA](#)
41 3313-4000

Para maiores informações entre [em contato](#)



[Secretaria da Agricultura e Abastecimento](#)

